

EDUCAÇÃO AMBIENTAL: VIVÊNCIAS NOS ESPAÇOS PÚBLICOS

Autor (1) Cleres Carvalho do Nascimento Silva
Pedagoga - FEST

Co-autor (2); Raimunda Maria Barbosa de Sá
Pedagoga – FEST

Co -autor (1); Silvia Sousa Silva Albuquerque
Pedagoga - FEST

Resumo

O presente projeto de Iniciação a Pesquisa “Educação Ambiental: Vivências nos espaços públicos” apresenta uma proposta de trabalho envolvendo a interdisciplinaridade entre as disciplinas de Educação Ambiental, Ensino da Arte e Educação e Trabalho tendo como objetivo geral conhecer as teorias e as Leis que norteiam a Educação Ambiental, bem como a construção de um resumo expandido baseado em pesquisas de campo realizadas em espaços públicos municipais. Trata-se de uma pesquisa empírica de natureza qualitativa que foi desenvolvido com os acadêmicos (as) do turma do 8º período de pedagogia. A temática geral traz o tema gerador que desencadeou as pesquisas elaboradas pelos os acadêmicos. Para finalizar os resumos expandidos foram inscritos na VII JAFEST, realizado também uma exposição de brinquedos pedagógicos construídos de materiais recicláveis e fotografias dos impactos ambientais ocorridos no município de Imperatriz-Maranhão.

Palavras-Chave: Educação Ambiental. Espaço Público. Imperatriz

Introdução

Diante de um currículo que não atende às necessidades dos acadêmicos, faz-se necessária a busca de metodologias que possam suprir as lacunas deixadas pelos procedimentos formais. Uma alternativa é a utilização de temas transversais, através dos quais as Instituições de Ensino Superior poderão inserir no seu trabalho pedagógico os problemas inerentes à realidade do acadêmico. Não se trata de propor a eliminação das disciplinas, mas da criação de movimentos que conduzam ao estabelecimento de relações entre elas, adotando-se como ponto de convergência uma didática ação que se desenvolve por meio de um trabalho cooperativo e reflexivo. Assim, os sujeitos da ação pedagógica se engajam num processo de pesquisa e construção coletiva.

Portanto este Projeto de Iniciação Científica parte de uma temática geral “Educação Ambiental: Vivências nos espaços públicos”, envolvendo as disciplinas de Educação Ambiental , Ensino da Arte e Educação e Trabalho. Sendo as pesquisas divididas em seis sub temas: I A política de Educação Ambiental de Imperatriz-MA. II Os impactos ambientais em Imperatriz-MA. III A coleta seletiva de lixo em Imperatriz-MA. IV – A prática da Educação Ambiental nas Escolas Públicas Municipais do Bairro Bacuri. V – As conferências sobre o meio ambiente no âmbito municipal. VI – A prática da Educação ambiental dos feirantes na Feira do Bairro Mercadinho. Sendo oportunizado aos acadêmicos do 8º período de Pedagogia a construção de um Resumo

expandido, partindo da fundamentação teórica e do resultado da pesquisa de campo da temática pesquisada.

Nesta direção este Projeto tem como objetivo conhecer as teorias e as Leis que norteiam a Educação Ambiental, abordando interdisciplinarmente as disciplinas de Educação Ambiental, Ensino da Arte e Educação e Trabalho e a construção de um resumo expandido baseado em pesquisas de campo realizadas em espaços públicos municipais. Os objetivos específicos partem dos seguintes pontos: conhecer a historicidade da Educação Ambiental; discutir sobre as concepções dos teóricos em relação à Educação Ambiental; discutir sobre a interdisciplinaridade entre as disciplinas envolvidas no projeto; conhecer as partes que compõem um Resumo Expandido; realizar pesquisa de campo; confeccionar brinquedos pedagógicos com materiais reciclados; abordar a linguagem artística através de registros fotográficos durante as pesquisas de campo; elaborar uma exposição dos materiais construídos durante o processo de pesquisa.

A relevância da presente pesquisa revela-se ao demonstrar a necessidade de formar cidadãos no Ensino Superior que sejam capazes de sobreviver num mundo em constante mudança, e ainda que estejam permanentemente abertos à possibilidade de mudar a si próprios.

Desenvolvimento

O cenário entre o final dos anos 60 e início dos anos 70 é marcado pelas manifestações e preservação da natureza, bem como de alerta sobre o esgotamento dos recursos naturais. Em seguida precisamente em 1980, o termo Educação ambiental começa a ser discutido a nível mundial. E nesta perspectiva foram realizadas conferências internacionais para definição de metas e estratégias que popularizasse a educação ambiental.

Para Grün (1996) a Educação Ambiental surgiu no seio da crise ambiental, e aconteceu muito antes da “ecologização das sociedades” que deixou de ser uma preocupação apenas dos amantes ecológicos, para se tornar uma preocupação mundial.

A política nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/99) propõe na seção II, no artigo 9º que a mesma seja desenvolvida no âmbito dos currículos e das instituições de ensino públicas e privadas englobando a educação básica, educação superior, educação especial, educação profissional e educação de jovens de adultos. Nesta mesma seção no artigo 11ª fica delineado que “a dimensão ambiental deve constar dos currículos de formação de professores, em todos os níveis em todas as disciplinas”. Neste contexto é necessário se repensar o papel da escola, já que a mesma desde os primórdios até a atualidade passou por diversas práticas educativas, originadas de teorias

educacionais que em geral tinham como principal foco o propósito de conectar o ambiente escolar à realidade social e cultural de cada época.

Porém, em virtude de mudanças culturais, sociais ou tecnológicas, algumas práticas podem não mais atender a escola a contento, o que leva à necessidade de novas teorias e novas práticas educativas, como a Pedagogia de Projetos, prática educativa reconhecida em diferentes períodos do século passado, por vários estudiosos, a partir de Kilpatrick, em 1919, que levou à sala algumas contribuições de Dewey. É Kilpatrick quem afirma: “[...] o pensamento tem sua origem numa situação problemática” que deve ser resolvida mediante uma série de atos voluntários. Isto que dizer que as Instituições Escolares devem propiciar aos estudantes situações-problemas para que estes possam observar, pesquisar e agir diante de fatos sociais.

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa de campo realizado no período de Janeiro a Junho no ano de 2016. Os sujeitos deste estudo residem no município de Imperatriz, como o Secretário do Meio Ambiente, professores, feirantes e garis que atuam nas respectivas funções. Para atingir os objetivos propostos, o estudo envolveu os seguintes procedimentos metodológicos: A 1ª etapa: Construção da Fundamentação teórica da temática a ser pesquisada. 2ª etapa: Elaboração dos instrumentos da pesquisa a ser utilizados pelos acadêmicos (as). 3ª etapa: Pesquisa de Campo. 4ª etapa: Elaboração dos brinquedos pedagógicos e exposição fotográfica. 5ª etapa: Construção do Resumo expandido.

Os principais impactos ambientais na cidade de Imperatriz-MA, conforme entrevista com o secretário de meio ambiente na Secretaria de Planejamento Urbano e Meio Ambiente (SEPLUMA), foi identificado, que um dos problemas ambientais é a falta de consciência do cidadão com o seu município, quando jogam lixo nas ruas e devido à falta de saneamento básico adequado gera o acúmulo de lixo nos rios e nos riachos. Pois nem a distância das margens são respeitadas, com isso ocorre um acúmulo de lixo dentro do rio e do seu leito. A pouca arborização é uma das preocupações na cidade e segundo o secretário, para revitalizar esses riachos é preciso incentivar a arborização através da distribuição de mudas de plantas e assim a distribuição tem sido realizada em eventos pelo poder público.

Mediante a realização da pesquisa de campo foi constatado que ocorreram diversas conferências relacionadas ao meio ambiente, onde a 1ª semana aconteceu no ano de 2001, cujo tema foi o Rio Tocantins e sua importância para a cidade de Imperatriz. Dessa forma, o último evento realizado pela SEPLUMA ocorreu no ano de 2016 com a semana da água, mais uma vez buscando

alertar a comunidade sobre sua importância. A Secretaria do Meio Ambiente dispõe de estratégias a fim de sensibilizar a sociedade para a importância da natureza, desde pequenas informações, distribuições de mudas, palestras em grandes eventos.

A proposta desse trabalho faz parte de um eixo temático do projeto interdisciplinar cujo foco é a Educação Ambiental que aborda a Política Nacional da Educação Ambiental de Imperatriz-MA. Os problemas ambientais estão se tornando cada vez mais grave no planeta, isto se dá em virtude do alto consumismo inserido na sociedade pelo sistema capitalista, bem como da falsa percepção de que os recursos naturais são ilimitados.

Para averiguar a prática da Lei Ambiental Municipal foi feito uma entrevista com a coordenadora da Secretaria do Meio Ambiente com o objetivo de conhecer acerca da aplicabilidade da referida Lei, visitou se três escolas públicas municipais do bairro Bacuri a fim de se conhecer os procedimentos didáticos das instituições sobre a prática da Educação Ambiental, aterro sanitário da cidade, e que a coleta do lixo na cidade se dá a partir de discussões e projetos, partindo do plano piloto foi implantado a coleta seletiva em condomínios, bairros e estabelecimentos comerciais existentes na cidade.

Depois da realização dessa entrevista o grupo foi in loco aplicar um questionário fechado aos garis que contribuem na limpeza da cidade, onde foi questionado se eles sabiam o que é coleta seletiva, 90% dos entrevistados desconhecem. Através da pesquisa realizada foi constatado que os seis feirantes entrevistados compartilham da mesma opinião sobre alimentos que são expostos para a venda, afirmaram que o local é adequado e suficiente para a venda dos seus produtos. Na opinião dos mesmos a responsabilidade da limpeza da feira deve ficar por conta da prefeitura, mas seria necessário a inclusão de uma lixeira para facilitar a limpeza no final do expediente.

Evidencia se ainda que por meio da percepção dos entrevistados, a prefeitura tem cumprido com a responsabilidade da limpeza do local, contribuindo assim para tornar o ambiente limpo evitando transtornos aos clientes e visitantes.

Estes dados analisados trazem um resultado preocupante tanto pela sociedade quanto pelas comunidades circunvizinhas, que em busca da defesa do meio ambiente lutam pela preservação, e pela efetivação das práticas que associam a conservação da vida e das populações.

A presente pesquisa colabora substancialmente para tornar conhecido o problema ambiental que tem causado acúmulo de lixo nas ruas onde está localizada a feira. Além dessas questões conhecer as práticas ambientais trabalhadas neste ambiente, foi observado falta de interesse em resolver essa questão, deixando este problema para os órgãos competentes.

Conclusão

Após o referido estudo, observou-se que a pesquisa de campo trouxe mudanças na vida pessoal dos acadêmicos que compreenderam a interdisciplinaridade como uma possibilidade de construir conhecimento contextualizado, incluindo a pesquisa como um canal para entender os problemas ambientais. Os acadêmicos apresentaram em sala de aula uma postura diferenciada observada pelos professores e colegas de turma: melhora no desempenho da aprendizagem e participação ativa nas discussões. A equipe de pedagogos (as) da FEST é comprometida em contribuir com a aprendizagem consolidando a prática de iniciação científica com os acadêmicos do Curso de Pedagogia.

REFERÊNCIAS:

- FAZENDA, Ivani Catarina A. (org.). O que é interdisciplinaridade? São Paulo: Cortez, 2008.
- GRÜN, M. *Ética e educação ambiental: a conexão necessária*. Campinas: Papirus, 1996.
- Lei nº 9.795/99 – Política Nacional de Educação Ambiental
- TEIXEIRA, Elisabeth. Segunda metodologia. In: _____. *As três metodologias: acadêmica, da ciência e da pesquisa*. Petropolis: Vozes, 2005.